



# OBSERVATÓRIO BR-319

<<< INFORMATIVO N°45 | JULHO 2023 >>>

[www.observatoriobr319.org.br](http://www.observatoriobr319.org.br)



# 1. Barra de Navegação

Botão do Sumário do Documento.

## Como navegar?

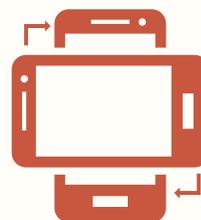
Bem-vindos e bem-vindas ao PDF interativo do Informativo do Observatório BR-319. Para uma melhor interação, recomendamos que você baixe o arquivo em PDF e use o leitor Acrobat ou visualize através dos navegadores (browser) Firefox, Google Chrome ou Internet Explore. Siga nossas instruções e boa leitura!

## 2. Links/Hyperlinks

[www.observatoriobr319.com.br](http://www.observatoriobr319.com.br)

Textos sublinhados são hyperlinks que te levarão para um link externo.

## 4. Visualização em Smartphones



Para uma leitura mais confortável, o recomendado é **ativar a função de rotacionar a tela** do seu aparelho para o modo paisagem.

## 3. Ícones Interativos



Botão que indica links externos.



Botão que indica mais conteúdo.



Botão para vídeos externos.



Botão para áudios externos.



Botão que indica informações e agendamentos.



Botão que indica visualização de galerias de fotos no documento



Botão que amplia as fotos ou documentos

Indica a numeração e a navegação pelas página

# ≡ Nesta Edição

## 4 Editorial

## 5 Destaque do Mês

- Estudo aponta que rede de ramais na porção sul da BR-319 é quase seis vezes maior que a própria rodovia

## 9 Interior em Foco

- Evento marca criação da Rede da Primeira Infância de Careiro

## 11 Monitoramentos

- Focos de Calor
- Desmatamento

## 16 Diálogos da BR-319

- Moradores de territórios na Resex Lago Capanã Grande validam protocolo de consulta

## 18 Ciência

- BR-319 recebe primeira passagem superior de fauna, projetada para primatas ameaçados

## 20 Minuto BR



# Editorial

Desde 2017, o Observatório BR-319 se propõe a desenvolver, reunir e disseminar informações e pesquisas feitas na área de influência da BR-319 para qualificar o debate, reconhecendo a importância do protagonismo das comunidades tradicionais, povos indígenas, produtores familiares e instituições na construção e fortalecimento da governança na região.

Em julho, o Observatório BR-319 completou seis anos de uma trajetória muito exitosa! Durante este período, a rede só cresceu e tem cumprido cada vez mais a sua missão: informar sobre acontecimentos importantes na área de influência da rodovia.

Neste período, já fizemos nove publicações técnicas, mais que dobramos em número de organizações membro, publicamos 45 edições deste informativo e criamos o nosso site, que é o maior repositório de informações sobre a BR-319. E teremos mais novidades em alusão à data no mês de agosto, pois ainda publicaremos mais uma nota técnica e faremos um webinar com o Centro de Direitos Humanos e Empresas da FGV Direito SP (FGV CeDHE). Saiba mais sobre esta programação no Minuto BR.

O Destaque do Mês traz o lançamento da nota técnica Abertura e expansão de ramais em quatro municípios sob influência da rodovia BR-319 — parte 2. A publicação é uma atualização da nota lançada ano passado, mas não só: também fizemos a revisão de informações consolidadas a partir de imagens captadas pelo monitoramento via satélite. Isso é muito importante para confirmar o que afirmamos na primeira publicação. As informações completas já estão disponíveis no site.

No Interior em Foco, falamos sobre uma iniciativa inédita e muito importante: a criação da Rede da Primeira Infância de

Careiro, pela Casa do Rio. Registramos os nossos parabéns e afirmamos a importância desta rede para o território. Que ela gere excelentes frutos!

Por falar em ineditismo, a BR-319 recebeu a primeira passagem de fauna aérea da Amazônia em trecho não pavimentado. A estrutura foi pensada para animais que vivem em árvores e vai contar com o envolvimento da comunidade da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Igapó-Açu no monitoramento do local. Todas as fotos desta edição foram feitas pelo fotógrafo Michael Dantas, responsável por registrar o feito histórico da WCS Brasil, entre os dias 27 e 28 de julho, ou seja, são imagens atualizadas da rodovia.

No Diálogos da BR-319 temos notícias sobre a validação dos protocolos de consulta que estão sendo produzidos na área de influência da rodovia. Em julho, ocorreu a validação dos protocolos de indígenas e extrativistas na Reserva Extrativista (Resex) Capanã Grande. Um avanço importante que fortalece a governança entre os povos da floresta.

Para finalizar, não deixe de acompanhar os monitoramentos. As notícias são boas, mas também mostram que não podemos baixar a guarda.

Boa Leitura!

**Fernanda Meirelles e Izabel Santos**

Secretaria Executiva do Observatório BR-319



NESTA EDIÇÃO

# Destaque do Mês



Foto: Michael Dantas/WCS Brasil

# Estudo aponta que rede de ramais na porção sul da BR-319 é quase seis vezes maior que a própria rodovia

Um novo estudo do Observatório BR-319 (OBR-319) aponta dados preocupantes sobre estradas não oficiais: nos municípios de Canutama, Humaitá, Manicoré e Tapauá, no estado do Amazonas, a rede de ramais é 5,8 vezes maior que a extensão total da BR-319.

O estudo, que é uma atualização da nota técnica publicada pela rede em 2022, detectou que a rede cresceu de 4.752 em 2021 para 5.092 km em 2022. Quando considerado o período de 2016 a 2022, houve um acréscimo de 2.061 km de ramais nos quatro municípios avaliados.

“Este trabalho reforça as evidências que encontramos no primeiro mapeamento. A BR-319 viabiliza o surgimento e expansão



Foto: Cristie Sicú

Ramal da AM-366, em Tapauá (AM).

de ramais e, juntamente com a BR-230, são os principais vetores de desmatamento nesses municípios. É notável que o processo de abertura e expansão dos ramais continua em andamento e, dada sua associação com a grilagem de terras, degradação florestal e desmatamento, é fundamental que ações efetivas de comando e controle sejam implementadas por parte dos órgãos responsáveis”, afirma a consultora da Iniciativa de Governança Territorial do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), Tayane Carvalho, que também é uma das autoras da nota técnica **“Abertura e expansão de ramais em quatro municípios sob influência da rodovia BR-319 - parte 2”**.

Para fazer o mapeamento, foram utilizadas imagens de satélites e bancos de dados públicos. Por se tratar de uma atualização, a revisão do mapeamento realizado anteriormente gerou mudança de alguns valores referentes à extensão acumulada de ramais nos anos de 2016 a 2021.



A maior rede de ramais mapeada se encontra em Canutama, com 1.755,7 km, seguido por Manicoré, com 1.704,1 km; Humaitá, com 1455,6 km; e Tapauá, com 176,8 km. O ano com a maior taxa de crescimento de ramais permaneceu sendo 2020, com aumento de 16% em relação a 2019. Isso significa que 627 km de ramais foram abertos somente naquele ano.

Canutama foi o município com menor variação entre as taxas de crescimento no período de 2016 a 2022 e demonstrou redução considerável nos anos de 2021 e 2022, com a menor taxa registrada (3%) entre os quatro municípios avaliados.

Com 696,6 km de ramais abertos entre 2016 e 2022, Manicoré subiu para a segunda posição no *ranking*, distinguindo da nota anterior, na qual esteve em terceiro lugar. O analista de Sistema de Informação Geográfica (SIG) do Idesam e um dos autores da nota, Thiago Marinho, chama a atenção para a situação do município. “Observamos um contínuo avanço do crescimento de ramais e desmatamento nas áreas protegidas ao redor do distrito de Matupi, sul do município de Manicoré. As Terras Indígenas dessa região estão há meses entre as 10 que mais desmatam na Amazônia Legal”, informa.

Humaitá continua sendo o município com maior expansão de sua rede de ramais, com 724,7 km de ramais abertos entre 2016 e 2022. Neste município, destaca-se o distrito Realidade, que concentra 38% das estradas não oficiais de Humaitá, além de possuir 45.506 hectares de área desmatada – o equivalente a 37% de todo o desmatamento do município.

Na publicação anterior, Tapauá havia apresentado um crescimento de 451% da rede de ramais entre 2016 e 2021. Após a revisão e o acréscimo dos ramais abertos em 2022, essa taxa saltou para 492%. É importante notar que esses ramais estão con-



Foto: Michael Dantas/WCS Brasil

centrados na fronteira com Humaitá, na região próxima ao distrito Realidade, e têm pressionado os limites da Floresta Estadual (FES) de Tapauá. aos povos indígenas o direito de serem consultados em relação a qualquer coisa que possa impactar o modo de vida deles. Esses pontos são problemáticos e podem suprimir direitos importantes que são reconhecidos internacionalmente”, conclui.

## IMPORTANTE

Na primeira nota técnica sobre ramais, o destaque foi a rede de ramais existente na área de influência da rodovia, que corresponde aos 40 km a partir da borda da estrada. No entanto, nesta nova publicação, o OBR-319 optou por destacar a rede de ramais como um todo, presente nos quatro municípios. “Esta escolha se deu, principalmente, pelo atual contexto, onde as invasões já estão consolidadas na área de influência da rodovia”, explica a secretária executiva do OBR-319, Fernanda Meirelles. “Esta nova nota técnica traz informações ainda mais preocupantes a respeito de áreas que ainda não tínhamos focado, como as Florestas Públicas Não Destinadas, e que merecem muita atenção, pois, hoje, são um pólo de atração para ilegalidade na região da BR-319”, acrescenta.

Foto: Cristie Sisci



## RECOMENDAÇÕES

A nota técnica sugere sete encaminhamentos a partir do cenário observado: ações efetivas de fiscalização, comando e controle por parte das instituições responsáveis; urgência e celeridade no processo de destinação das Florestas Públicas Não Destinadas (FPND); combate à exploração predatória de madeira, incentivo às concessões florestais e ao manejo florestal comunitário; estratégias efetivas de monitoramento e controle de territórios indígenas por parte do Estado; estabelecimento de diretrizes por parte do governo que possibilitem que empreendimentos de impacto possam aplicar medidas compensatórias e mitigadoras, como o reflorestamento em áreas desmatadas no entorno da rodovia BR-319; combate à ilegalidade na cadeia da carne, incluindo a identificação de fazendas de gado em FPND; e eficácia na penalização de infratores que cometerem ilícitos ambientais. O conteúdo completo da nota técnica está disponível no site: [www.observatoriobr319.org.br](http://www.observatoriobr319.org.br).





# Interior em Foco

# Evento marca criação da Rede da Primeira Infância de Careiro

Durante os dias 30 de junho e 01 de julho, o Careiro sediou o 1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta, que reuniu mais de 300 professores da educação infantil do município para formação em reflexões e práticas pedagógicas que valorizam a conexão socioambiental.

O evento contou com palestras, oficinas e atividades, e marcou a criação da Rede da Primeira Infância de Careiro, que tem como finalidade buscar melhorias para serviços prestados a crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

A diretora executiva da Casa do Rio e coordenadora da rede, Mônica Pilz Borba enfatizou que uma das finalidades da rede é sensibilizar famílias, gestores públicos, educadores e lideranças em relação aos cuidados da primeira infância e diz quais os próximos passos desta rede de apoio. “Queremos potencializar o trabalho intersetorial no que tange à educação, saúde e assistência social. Nós estamos fazendo um diagnóstico das crianças do município e,



Foto: Samara Souza/Casa do Rio

no segundo semestre, vamos fazer um encontro para apresentar esses resultados para que todos tenham consciência e noção da situação das crianças de Careiro”, destacou Mônica.

No lançamento do projeto, a rede já conta com a participação de 11 escolas, mas a ideia é abranger outras unidades escolares

nos próximos anos e ofertar materiais educativos e apoio à melhoria à educação. O projeto é uma iniciativa da Casa do Rio, organização membro do Observatório BR-319, e da Secretaria Municipal de Educação do Careiro.

A segundo a secretária de educação de Careiro, Mara Alves, 300 professores atendem 2 mil crianças na sede do município e área rural. “Quando se fala na educação, nós temos que investir no profissional, trazer a qualidade de ensino para os nossos alunos do dia a dia”, enfatizou a secretária Mara Alves, destacando a importância da educação continuada.

Nara Almeida, coordenadora pedagógica na creche Deusa Maria, ressaltou que a formação da imersão da criança e natureza no contexto educacional vem auxiliar práticas pedagógicas que podem ser desenvolvidas na primeira infância. “A imersão da criança e natureza é de suma importância para nós aqui no município, pois estamos rodeados de florestas, e não nos atentamos às vezes para trabalhar com esses alunos a riqueza que são os elementos da natureza. Estamos muito gratos”, disse Nara Almeida.

“Para mim, enquanto educadora do município de Careiro, receber informações que agregam conhecimento e ser um agente multiplicador é de extrema alegria e, tenho certeza, para as nossas crianças também”, ressaltou Thaís Raquel, professora da primeira infância no município.

---

*Texto gentilmente escrito e cedido pela coordenação de comunicação da Casa do Rio.*

# Monitoramentos: Focos de Calor e Desmatamento



# Monitoramento de Focos de Calor

Em junho de 2023, somente Rondônia apresentou decréscimo no número de focos de calor em relação a junho de 2022, com redução de 17%. Já as demais regiões monitoradas pelo Observatório BR-319 tiveram aumento no número de focos em relação ao período mencionado. Na Amazônia Legal esse aumento foi de 15%, nos municípios da BR-319 o acréscimo foi de 63% e no Amazonas foi de 160%. Tanto o Amazonas como os municípios da BR-319 tiveram o maior número de focos de calor já registrados para o mês de junho em toda a série histórica monitorada (2010 a 2023), com 213 e 117 focos, respectivamente.

## MUNICÍPIOS DA BR-319

Todos os 13 municípios registraram algum foco de calor em junho de 2023, portanto, não houve destaque positivo neste mês. Cinco municípios apresentaram redução no número de focos, foram eles: Autazes, Canutama, Humaitá, Lábrea e Manaquiri. Os demais oito municípios, ou seja, Beruri, Borba, Careiro, Careiro da Várzea, Manaus, Manicoré, Tapauá e Porto Velho sofreram aumento no número de focos de calor em comparação a junho do ano anterior. Manicoré mereceu destaque ao exibir um aumento de 442%, de 12 focos registrados em junho de 2022, o município subiu para 65 focos de calor detectados em junho de 2023.



### NÚMERO DE FOCOS DE CALOR NOS 13 MUNICÍPIOS SOB INFLUÊNCIA DA BR-319



### FOCOS DE CALOR NOS MUNICÍPIOS DA BR-319 NOS MESES DE JUNHO (2010 A 2022)



### COMPORTAMENTO DOS FOCOS DE CALOR NOS 13 MUNICÍPIOS SOB INFLUÊNCIA DA BR-319 EM COMPARAÇÃO A JUNHO DE 2022

↑
AUMENTOU

- Autazes (de 1 para 2)
- Beruri (de 0 para 1)
- Borba (de 0 para 3)
- Careiro (de 6 para 9)
- Careiro da Várzea (de 1 para 6)
- Manaus (de 0 para 4)
- Manicoré (de 12 para 65)
- Tapauá (de 0 para 5)

↓
DIMINUIU

- Canutama (de 11 para 1)
- Humaitá (de 7 para 2)
- Lábrea (de 7 para 3)
- Manaquiri (de 5 para 3)
- Porto Velho (de 22 para 13)

✓
FOCOS DE CALOR ZERO EM JUNHO/2023

- Nenhum município.



## ÁREAS PROTEGIDAS

Dentre as Áreas Protegidas monitoradas pelo Observatório BR-319, quatro Unidades de Conservação (UCs) registraram focos de calor no mês de junho. Foram elas: Parna dos Campos Amazônicos, com 38 focos, APA da Margem Esquerda do Rio Negro - Setor Aturiá/Apuauzinho, com dois focos de calor, Flona do Bom Futuro e Resex Jaci-Paraná, ambas com um foco de calor cada. Nas Terras Indígenas (TIs), apenas a TI Tenharim Marmelos teve focos detectados, com 38 ao total, novamente marcando presença no ranking das TIs com mais focos de calor na Amazônia Legal, dessa vez ocupando o 8º lugar no *ranking* referente ao mês de junho de 2023. Apesar do registro de focos de calor ter ocorrido em apenas uma TI, este foi o maior número de focos detectados em TIs no mês de junho em toda a série histórica monitorada (2010 a 2023).

1%

DAS 69 TERRAS  
INDÍGENAS (TIs)  
APRESENTARAM  
FOCOS DE CALOR

10%

DAS 42 UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO (UCs)  
APRESENTARAM  
FOCOS DE CALOR



LISTA DE TIs  
MONITORADAS

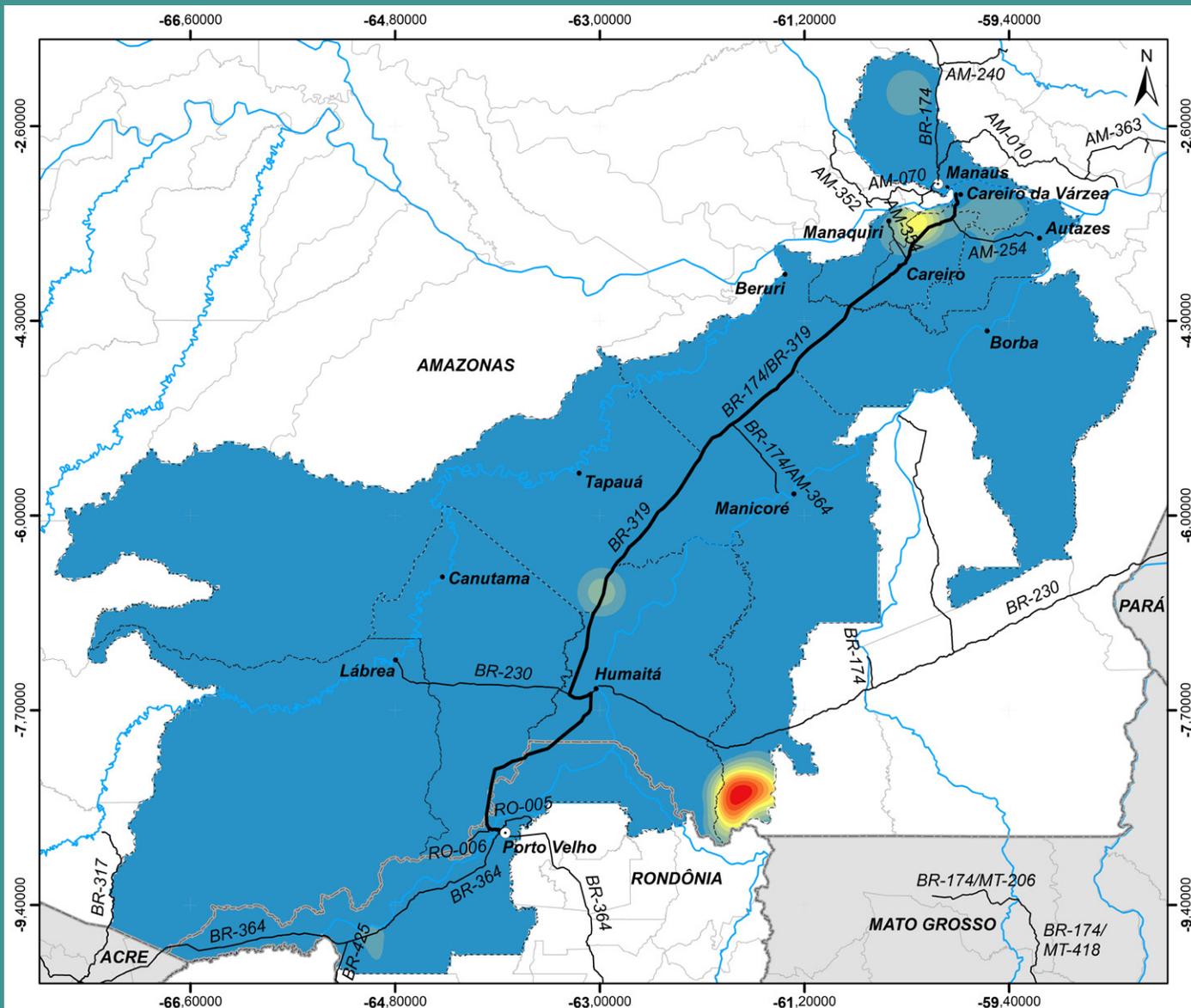


LISTA DE UCs  
MONITORADAS



Os dados de focos de calor foram adquiridos do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE (<http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>). No mapa, há uma representação de densidade de pontos para o período analisado, a partir da estimativa de densidade por Kernel.

Mapa de Densidades de Foco de Calor nos 13 municípios da área de influência da BR-319 - Junho 2023





# Monitoramento de Desmatamento

Em junho de 2023, Amazônia Legal, Amazonas, Rondônia e os municípios da BR-319 tiveram redução no desmatamento em relação ao mesmo mês de 2022, que foram de 75%, 75%, 77% e 76%, respectivamente. É o 3º mês seguido que as áreas monitoradas pelo OBR-319 têm queda de desmatamento. Apesar disso, o Amazonas liderou o ranking dos que mais desmataram na Amazônia Legal em junho de 2023.

## MUNICÍPIOS DA BR-319

Dos 13 municípios monitorados, nove apresentaram redução no desmatamento em relação a junho de 2022, foram eles: Beruri, Borba, Canutama, Careiro, Humaitá, Lábrea, Manicoré, Porto Velho e Tapauá. Ainda assim, quatro destes municípios marcaram presença no *ranking* dos que mais desmataram em junho de 2023 na Amazônia Legal: Porto Velho ficou na 2ª posição, Manicoré na 4ª, Lábrea na 8ª e Canutama na 9ª posição. Os municípios com aumento no desmatamento foram: Autazes, Careiro da Várzea, Manaquiri e Manaus.

## ÁREAS PROTEGIDAS

Doze UCs apresentaram desmatamento em junho, ou 29% das UCs monitoradas pelo OBR-319. A Resex Jaci-Paraná teve 410 ha desmatados e pelo 3º mês seguido fez parte do *ranking* das UCs mais



### DESMATAMENTO EM HECTARES NOS 13 MUNICÍPIOS SOB INFLUÊNCIA DA BR-319



### COMPORTAMENTO DO DESMATAMENTO NOS 13 MUNICÍPIOS SOB INFLUÊNCIA DA BR-319 EM COMPARAÇÃO A JUNHO DE 2022



#### AUMENTOU

- Manaus (681%)
- Autazes (de zero para 253 ha)
- Manaquiri (de zero para 37,95 ha)
- Careiro da Várzea (de zero para 30,51 ha)



#### DIMINUIU

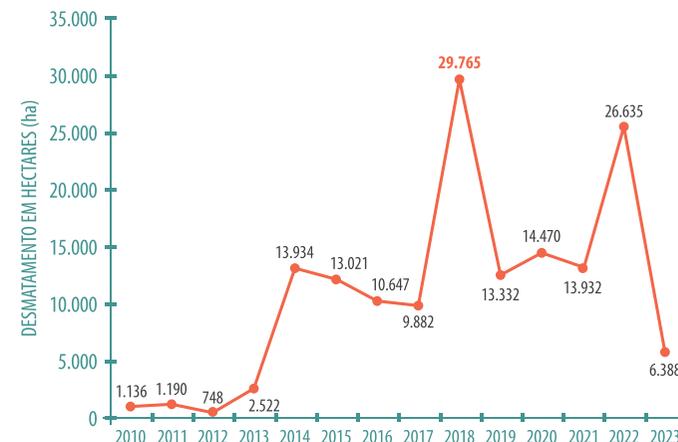
- Lábrea (91%)
- Borba (78%)
- Canutama (75%)
- Humaitá (73%)
- Porto Velho (73%)
- Manicoré (70%)
- Beruri (67%)
- Careiro (38%)
- Tapauá (11%)



#### DESMATAMENTO ZERO EM JUNHO/2023

- Nenhum município.

### DESMATAMENTO NOS MUNICÍPIOS DA BR-319 NOS MESES DE JUNHO (2010 A 2023)





desmatadas da Amazônia Legal e, assim como em maio, ocupou a 2ª posição do *ranking*. Todas as UCs monitoradas da categoria Floresta Nacional (Flona) apresentaram desmatamento em junho de 2023: Jacundá (13 ha), Balata-Tufari (7 ha), Iquiri (6 ha), Aripuanã (5 ha), Humaitá (2 ha) e Bom Futuro (0,11 ha). As demais UCs que também tiveram desmatamento: FES Tapauá (20 ha), RDS Piagaçu-Purus (14 ha), Parna Mapinguari (4 ha), RDS Canumã (3 ha) e Resex Ituxí (3 ha).

Em relação às TIs, 13 apresentaram desmatamento: Sepoti (62 ha), Kariipuna (22 ha), e Tenharim Marmelos - Gleba B (18 ha), todas estiveram na lista das TIs mais desmatadas da Amazônia Legal em junho de 2023 na 4ª, 8ª e 10ª posição, respectivamente. Destaque para a última, que marcou presença neste *ranking* pelo 5º mês seguido.

Outras TIs desmatadas em junho foram: Deni (17 ha), Tenharim Marmelos (13 ha), Paumari do Lago Marahã (5 ha), Nove de Janeiro (3 ha), Murutinga-Tracajá (3 ha), Itixi Mitari (3 ha), Trincheira (2 ha), São Pedro, (2 ha), Coatá-Laranjal (2 ha) e Paumari do Lago Paricá (2 ha).

**19%** DAS 69 TERRAS INDÍGENAS (TIs) APRESENTARAM DESMATAMENTO

**29%** DAS 42 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) APRESENTARAM DESMATAMENTO

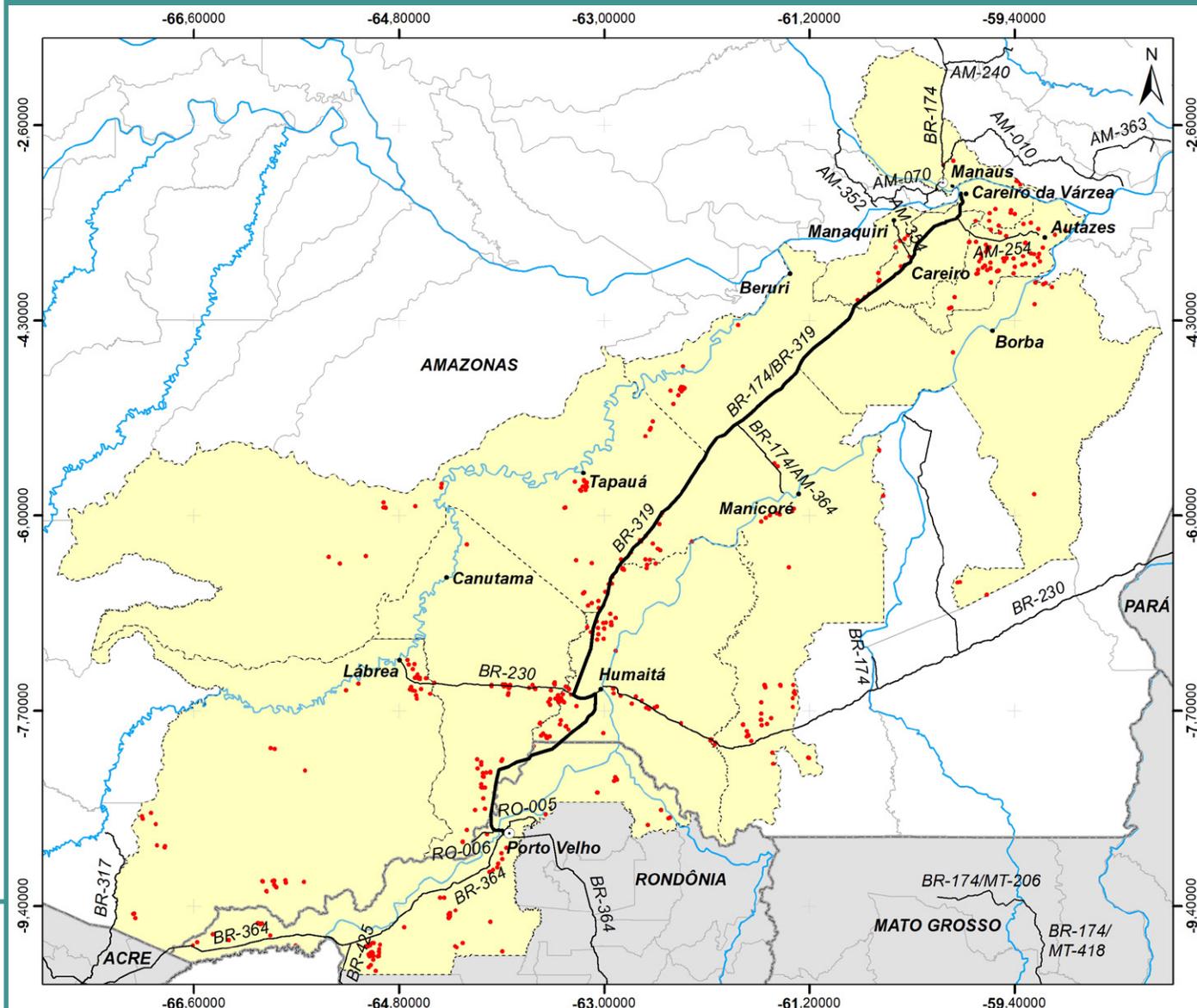
LISTA DE TIs MONITORADAS

LISTA DE UCs MONITORADAS



As informações de desmatamento foram adquiridas do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon (<https://imazongeo.org.br/#/>). No mapa, estão representadas em pontos as localizações das áreas em que houve desmatamento.

Mapa de Desmatamento nos 13 municípios da área de influência da BR-319 - Junho 2023





NESTA EDIÇÃO

# Diálogos da BR-319

# Moradores dos territórios Lago do Capanã Grande e do Jauari validam protocolo de consulta

Extrativistas e indígenas Mura e Munduruku realizaram a oficina de validação do protocolo de consulta dos territórios do Lago Capanã Grande e Jauari. O evento aconteceu nos dias 5 e 6 de julho, na Aldeia Montes Claros, que fica na Reserva Extrativista (Resex) Lago do Capanã Grande, em Manicoré (AM).

O protocolo representa a perspectiva dos moradores dos territórios sobre a manutenção do seu modo de vida, permitindo que eles tenham governança sobre seus territórios e sejam consultados pelo governo antes da realização de obras de suposto interesse público. Na ocasião, os participantes tiveram a oportunidade de revisar o documento, que visa garantir o respeito às decisões de cada comunidade.

O coordenador administrativo da Associação do Povo Indígena do Lago do Capanã Mura e Munduruku (APILCMM), Adamor Lima Leite, do povo Mura, destacou a importância do protocolo como uma ferramenta para proteger os direitos dos povos indígenas. “O protocolo de consulta é uma luz para um



Moradores do território durante o evento de validação do protocolo.

Foto: Divulgação/IEB

novo olhar da população indígena, fazer com que o próprio governo respeite as decisões internas de cada comunidade, de cada região que habita a população indígena. Saímos da oficina com esse olhar de prosperidade, dos nossos territórios com governança e prosperidade para cada povo e família da região”, comentou Adamor.

“O protocolo de consulta é um instrumento de orientação,

fruto de um histórico de luta em defesa dos direitos dos povos e comunidades tradicionais. Trata-se de um documento normativo, feito pela própria aldeia, que traz em seu conteúdo informações sobre como ela se organiza, como é sua história, cultura e costumes. Além disso, é nele que a aldeia informa de que forma quer ser consultada em casos de projetos e/ou medidas que afetem seus territórios e modos de vida”, explicou Carlos Souza, assessor de campo do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), que enfatizou que o evento foi resultado do trabalho conjunto dos pesquisadores e organizações indígenas.

A produção dos protocolos foi realizada no âmbito do Formar Protocolos, projeto do IEB que formou pesquisadores indígenas indicados pelas organizações indígenas. Prestigiaram o evento as seguintes organizações: Associação dos Povos Indígenas Mura e Munduruku (APILCMM), a Associação do Povo Indígena da Região do Lago Jauari (APIRJ), a Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira (OPIAM), a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e a Associação dos Moradores Agroextrativistas do Lago Capanã Grande (AMALCG).

*Texto gentilmente escrito e cedido pela jornalista Luana Luizy, do IEB.*



# Ciência

# BR-319 recebe primeira passagem superior de fauna, projetada para primatas ameaçados

Em uma iniciativa inovadora, a WCS Brasil, em parceria com a Via Fauna Consultoria Ambiental e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), instalou, no dia 27 de julho, a primeira passagem superior de fauna na BR-319.

É a primeira vez que uma rodovia na Amazônia recebe uma estrutura desse tipo antes da pavimentação. A ideia é que a passagem de fauna, implantada no quilômetro 272, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Igapó-Açu, sirva de modelo para as outras 70 previstas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA/Rima) do trecho do meio.

As passagens superiores de fauna estão entre as estratégias mais eficazes para mitigar os impactos de grandes empreendimentos na Amazônia, como as rodovias. Elas previnem o atropelamento de animais, mas, também, promovem a reconexão dos fragmentos florestais separados pela abertura da rodovia e contribuem para a



reconexão de habitats e de espécies essencialmente arborícolas, ou seja, aquelas que vivem em árvores. Atualmente, além da BR-319, apenas a BR-174, que liga Manaus a Boa Vista (RR) conta com 30 passarelas aéreas.

Construída a nível de dossel — nome técnico da parte mais alta da floresta, formada pela copa das árvores —, a estrutura

foi planejada para atender especialmente aqueles animais que só se locomovem pelo alto, como boa parte dos primatas. Entre eles estão o macaco barrigudo, espécie “vulnerável” ao risco de extinção, e o macaco aranha, considerado “em perigo”, de acordo com a Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Mas, além deles, espécies como o macaco zogue-zogue, quatá, sauím-da-boca-branca, e uma infinidade de outros primatas, marsupiais, roedores, répteis como bugios, preguiças, saúns, ouriços, mucas, cuícas lagartos e iraras, também devem ser beneficiadas. Vale lembrar que 40% das espécies de primatas do Brasil estão ameaçadas de extinção e que a Amazônia concentra a maior diversidade delas.

Além de pressionado pelo avanço do desmatamento e da grilagem, o local escolhido para a implementação é singular pela alta taxa de espécies de animais e plantas que só existem nesta região.

As passagens aéreas, há também estruturas planejadas para atender a fauna terrestre: são as passagens inferiores de fauna, que já existem ao longo da BR-319. Pontes, passagens subterrâneas construídas exclusivamente para a travessia dos animais e drenagens adaptadas estão entre as mais comuns. Em algumas delas, a WCS instalou armadilhas fotográficas para o monitoramento da fauna. As informações colhidas vão ajudar a nortear outras ações de mitigação.

*Texto adaptado a partir de informações gentilmente cedidas pela WCS Brasil.*

# Minuto BR



Foto: Michael Dantas/WCS Brasil

*Travessia da balsa para a comunidade da RDS Igapó-Açu.*

## Reconstrução



O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) **lançou edital para a reconstrução da ponte sobre o rio Autaz Mirim**, no km 25 da BR-319, que desabou no dia 8 de outubro do ano passado poucas horas após ser interditada. Atualmente, a travessia no local é feita por balsa.



Foto: Rede Amazônia

## Mudança



O Ministério dos Transportes demitiu no dia 14 de julho, o superintendente regional do Dnit no Amazonas, Luciano Moreira da Silva. Ao **A CRÍTICA**, o Dnit respondeu que o servidor Orlando Fanaia Machado foi designado para administrar a autarquia federal no estado até um novo nome ser definido, o que até o momento ainda não foi feito.

\_BR-319

FGV DIREITO SP  
CENTRO DE DIREITOS  
HUMANOS E EMPRESAS

OBSERVATÓRIO  
BR-319

O FGV CeDHE e o Observatório BR-319 convidam para o evento:



Evento



Foto: Divulgação / FGV CeDHE

O Centro de Direitos Humanos e Empresas da FGV Direito SP (FGV CeDHE), em parceria com o Observatório BR-319, realizará um webinar “Direitos Humanos e grandes obras de infraestrutura: o caso da BR-319”, sobre a prevenção de impactos aos direitos humanos em rodovias na Amazônia, considerando resultados de um estudo sobre a BR-319. O evento é gratuito e será transmitido ao vivo pelo Youtube no dia 3 de agosto, às 14h (horário de Brasília), com a participação da secretária executiva do Observatório BR-319, Fernanda Meirelles; da diretora de direitos humanos do Conselho Nacional das Populações Extrativistas, Sílvia Elena Moreira; do membro da Gerência de Monitoramento Territorial da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab, Bitate Uru-Eu-Wau-Wau; do procurador da República do Ministério Público Federal (MPF), Rafael Rocha; e da coordenadora do

Departamento de Gestão Ambiental, Territorial e Promoção ao Bem-Viver do Ministério dos Povos Indígenas, Andressa Freitas de Souza. Durante o webinar será lançada a “Caixa de Ferramentas – Rodovias na Amazônia”, publicação do FGV CeDHE que consolida um conjunto de metodologias voltadas ao desenvolvimento e à implementação de uma abordagem preventiva de impactos aos direitos humanos e ao meio ambiente em rodovias, sobretudo na Amazônia. Inscreva-se pelo link: <https://evento.fgv.br/casebr319/>

## Fogo



De 10 a 16/07, a **Operação Aceiro 2023 atendeu a 12 ocorrências de incêndios florestais** nos municípios de Humaitá, Apuí, Boca do Acre, Lábrea e Manicoré. O trabalho faz parte do plano de ação do Governo do Amazonas, por meio do Corpo de Bombeiros Militar (CBMAM), para combater o desmatamento e as queimadas na região sul conhecida como “Arco do Fogo”.



Foto: Divulgação/CBMAM



NESTA EDIÇÃO

## Expediente

**Coordenação** // Fernanda Meirelles (Idesam)

**Edição, Editoração e Textos** // Izabel Santos (Idesam)

### Monitoramentos

**Focos de Calor e Desmatamento** // Tayane Carvalho (Idesam) e  
Thiago Marinho (Idesam)

**Análises e Textos** // Tayane Carvalho (Idesam)

**Levantamento de Dados e Mapas** // Thiago Marinho (Idesam)

**Revisão** // Luana Luizy (IEB), Fernanda Meirelles, Tayane Carvalho e Thiago Marinho (Idesam)

**Coordenação de Divulgação** // Izabel Santos (Idesam)

**Projeto Gráfico e Diagramação** // Sílvio Sarmento (SS Design)

[www.observatoriobr319.org.br](http://www.observatoriobr319.org.br)

REALIZAÇÃO:



OBSERVATÓRIO  
BR-319



FAS  
Fundação  
Amazônia  
Sustentável



idesam



TRANSPARENCY  
INTERNATIONAL  
the global coalition against corruption



GREENPEACE

